SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

22 de janeiro, 2016

Santuário de Fátima sublinha importância da obra da escultora Graça Costa Cabral na projeção do espaço como “lugar fecundo de arte contemporânea religiosa” em Portugal

Santuário de Fátima sublinha importância da obra da escultora Graça Costa Cabral na projeção do espaço como “lugar fecundo de arte contemporânea religiosa” em Portugal

Artista açoriana faleceu em Lisboa

O Santuário de Fátima lamenta a morte da escultora Graça Costa Cabral, em Lisboa, vítima de doença e, numa nota da Secção de Arte e Património sublinha a importância do seu trabalho para a afirmação do Santuário como um dos “lugares mais fecundos da arte contemporânea religiosa em Portugal”.
“Entre os nomes da galeria dos artistas que trabalharam para o Santuário de Fátima encontra-se o de Graça Costa Cabral, responsável por diferentes esculturas que também em Fátima se mostram testemunho coerente do percurso desta Autora”, refere a nota intitulada “A obra de Graça Costa Cabral (1938-2016) no Santuário de Fátima: erudição cinzelada na pedra”, assinada pelo Diretor do Museu do Santuário de Fátima.
“Como em tantas das suas obras, também em Fátima a Escultora trata os volumes de

forma rotunda, o mesmo é dizer, redonda, no que este conceito tem de aproximação à ideia de perfeição" sublinha Marco Daniel Duarte.
A artista, cujo corpo estará em câmara ardente na Igreja da Encarnação ao Chiado, em Lisboa, até amanhã às 12h00, altura em que será celebrada a missa de exéquias, está profundamente ligada ao Santuário de Fátima.
Natural da ilha de São Miguel, no arquipélago dos Açores, vivia e trabalhava em Lisboa, tendo realizado várias obras para este Santuário, nomeadamente a escultura de Nossa Senhora Mãe do Bom Pastor que se encontra no Centro Pastoral de Paulo VI, datada de 1986; o monumento evocativo dos Padres Manuel Nunes Formigão e Luís Fischer, de 1998, e as esculturas dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, no recinto de oração, ali colocadas em 2003.
"Subjaz à relação que manteve com a temática de Fátima, na qual se integra ainda uma abordagem à Capela do Espírito Santo, proposta em 1990 e que não chegou a ser concretizada, a insistência da criação artística a partir das fontes históricas, não para mimetizar as formas antigas mas para as recriar a partir de uma linguagem muito própria, devedora da evolução artística da escultura de Novecentos" refere ainda a **nota** assinada pelo Diretor do Museu do Santuário de Fátima.
A artista realizou várias exposições individuais e participou em inúmeras exposições coletivas e foi fundadora e presidente do AR.CO, nascida em 1973 como escola de arte independente, dedicando-se à experimentação, à formação e à divulgação das artes.
CR
(Ver nota na íntegra)

---

www.fatima.pt/pt/news/santuario-de-fatima-sublinha-importancia-da-obra-da-escultora-graca-costa-cabral-na-projecao-do-espaco-como-lugar-fecundo-de-arte-contemporanea-religiosa-em-portugal-2016-01-22